
Emoções e estratégias de coping face ao diagnóstico de doença oncológica”

Luis Ferreira. Enfermeiro. Mestre em Ciências de Enfermagem. Doutorando em Enfermagem. Professor Adjunto na Escola Superior de Enfermagem do Porto

Resumo da investigação

A doença oncológica é uma das patologias que mais tem atemorizado o Homem contemporâneo. Está associada ao sofrimento, à morte e ao que é incurável. Reflecte-se nas vivências pessoais, familiares e sociais, induzindo o caos e, por vezes, sustentando crenças infundadas. A obscuridade em relação a esta doença induz atitudes erróneas e penalizadoras, com repercussões a nível individual e social, potenciadoras de comportamentos e diagnósticos graves.

Na tentativa de compreender e descrever as emoções emergentes face a um diagnóstico de cancro e as estratégias de coping que o doente utiliza para lidar com esta situação de doença, desenvolvemos um estudo descritivo, sustentado no paradigma naturalista, junto de dez participantes, com experiência vivida desta situação de doença.

Na recolha de dados foram utilizadas entrevistas não estruturadas. As narrativas produzidas foram posteriormente analisadas à luz da técnica de análise de conteúdo. Durante o processo de análise, contámos com a colaboração e opinião de quatro peritos, que nos ajudaram a identificar, a aferir e a validar as categorias e as subcategorias e a sustentar o rigor metodológico do estudo.

Este estudo permitiu concluir que, face ao diagnóstico de doença oncológica, emergiram as emoções de medo e raiva e que, para lidar com esta situação de doença, as pessoas utilizaram as estratégias de coping: autocontrolo emocional e cognitivo; confrontação; distanciamento; procura de suporte emocional e informativo; fuga/evitamento através de evitar pensar ou distrair; reavaliação positiva através da criação de significados positivos e da religiosidade.

Entendemos que os resultados a que chegámos poderão sustentar e contribuir para uma prática de enfermagem baseada na evidência, ajudar a delimitar focos de atenção dos enfermeiros, fundamentar os juízos de diagnóstico e o processo de tomada de decisão, potenciar intervenções de enfermagem eficazes, intentando um profissionalismo de excelência, e a promover a pró-actividade e o bem-estar somático e emocional da pessoa que carece de cuidados de enfermagem.

Contacto:
lmferreira@esenf.pt.

Recebido em: 26-05-2008
Aceite para publicação em: 15-10-2008